



## REUNIÃO DO CONSELHO CIENTÍFICO DO CEPPEP - 04/04/2026

### PAUTA PROPOSTA

#### I. Breve informe da Presidência

#### II. Análise de Conjuntura

#### III. Diretrizes para o trabalho do CEPPEP

-----

O Presidente do CEPPEP, Dr Aluisio Bevilaqua, quem presidiu a mesa e coordenou a reunião, deu as boas vindas e agradeceu a presença de todos e todas, saudou em especial a presença dos novos membros do Conselho Científico do CEPPEP e ratificou a importância do debate teórico e comprometido perante a atual conjuntura. Apresentou a proposta de Pauta enviada a tds [que consta acima e está disponível no site do CEPPEP] e sugeriu que fosse adicionado ao ponto I o informe do Dr Sergio Sant'Anna sobre a I Conferência Internacional Anti-fascista. Os presentes estiveram de acordo com a proposta.

O Dr Bevilaqua informou sobre o esforço da Diretoria para a criação do novo site do CEPPEP.

#### I. Breve informe da Presidência

Foi lido pela Secretária Ms Julia Bevilaqua o Relatório da Presidência apresentado durante a Assembleia Geral Ordinária do CEPPEP de fevereiro, 2026. Ao concluir, o Dr Bevilaqua explicou a pertinência do mesmo, tratando-se de um informe da Diretoria Executiva da entidade, e que qualquer atualização seria referente ao desenvolvimento da conjuntura, a ser abordado no segundo ponto. O informe está disponível no site do CEPPEP e foi incluído no vídeo disponibilizado via Youtube.

##### a. Breve informe sobre I Conferência Internacional Anti-fascista

Dr Sérgio Sant'Anna, membro do Conselho Científico do CEPPEP e do Instituto de Advogados Brasileiros, informou que o evento realizado em Porto Alegre entre 26 e 29 de março contou com cerca de 4000 participantes de pouco mais de 40 países, incluindo Palestina, República Saarauí, diversos países da Europa, Ásia Ocidental e especialmente da América Latina. A abertura oficial foi no dia 26/03, que concluiu com uma marcha antifascista pela cidade de Porto Alegre. Ao total foram realizadas 14 conferências até domingo 29/03, além de mais de 150 atividades auto-gestionadas. Foram abordados temas como defesa de direitos humanos, democracia, *lawfare*, entre outros, e o Dr Sant'Anna avaliou a atividade como muito positiva. Enfatizou que é importante a continuidade das ideias e ações defendidas no evento, o *day after*, e que o CEPPEP pode contribuir nesse sentido por serem temas e posições que a entidade já assume como parte de sua vida.



## II. Análise de Conjuntura

Sete membros contribuíram diretamente com a Análise de Conjuntura, com foco especial na situação da geopolítica mundial e os principais acontecimentos em destaque nos meios de comunicação. Ainda que cada análise se sustente na área científica, país e especialidade de cada pesquisador/intelectual, todas estiveram dotadas de uma base científica sólida, e um profundo compromisso com os povos do mundo.

A ordem das falas foi:

- Dr Camilo Rodriguez, da Universidad Níco Lopez de Cuba e um dos novos membros do Conselho Científico
- Dra Beatriz Bissio, da Universidade Federal do Rio de Janeiro
- Ms Quim Boix - União Internacional de Sindicatos de Pensionistas e Aposentados da Federação Sindical Mundial, sediado na Espanha
- Dra Elizabeth Pinto - Universidad Bolivariana de Venezuela
- Ms Catalina Tamayo - Fundación Mayo '68 e Unión de Nacionalidades Indígenas del Ecuador
- Dr José Luiz Quadros de Magalhães - Universidade Federal de Minas Gerais
- Dr Aluisio Bevilaqua - Presidente do CEPPEP

Antes e durante a Análise de Conjuntura, o Dr Bevilaqua explicou a ausência de alguns membros que, por diversos motivos, não puderam participar nesta oportunidade e haviam justificado sua ausência junto à Diretoria.

A Dra Assunção Pereira Rodrigues, nova membra do Conselho, deu uma breve saudação a tds presentes e comentou sua preocupação em relação à conjuntura, em especial com as novas gerações.

A Análise de Conjuntura foi gravada e está disponível no nosso canal de divulgação científica no Youtube.

## III. Diretrizes para o trabalho do CEPPEP

Já no início da reunião, o Dr Bevilaqua havia esclarecido em relação a este ponto que nossa função é “escutar aqueles que estão na linha de frente, fazendo as pesquisas, para depois alinharmos nossas posições do CEPPEP, sabemos onde vamos intervir, como vamos proceder em termos da nossa missão histórica: não só de formação ideológica, mas também de assessoramento e contribuição ao povo brasileiro e aos povos do mundo neste processo de resistência à situação do Império”.

Compartilhamos abaixo as diretrizes apresentadas no relatório da Presidência para a Diretoria Executiva do CEPPEP:

Continuar o trabalho de resgate dos recursos econômicos, políticos e materiais estratégicos, para levar a cabo os objetivos perseguidos em 2025 a ainda por realizar-se:

- Lançar oficialmente a segunda edição português-espanhol do livro *Guerra e Paz* nos estados brasileiros que fizeram o pré-lançamento, naqueles em que não foi apresentado o livro, e promover debates onde não é possível lançamento;
- Trabalhar para a realização do lançamento do livro na Europa, a partir da edição bilíngue inglês-português, visando ampliar as relações do CEPPEP com instituições acadêmicas e centros de pesquisa afins;
- Consolidar os convênios internacionais, em especial, com a Universidad Níco Lopez de Cuba e Universidad Amawtay Wasi do Equador;
- Consolidar uma administração efetiva, com a reforma da Diretoria;
- Atualizar o grupo de pesquisa perante o Diretório do CNPq;
- Melhorar os canais de comunicação, em especial o site e as redes sociais;
- Encerrar definitivamente qualquer vínculo com a antiga empresa de contabilidade;
- Adquirir a sede física definitiva, criando sua instituição mantenedora;
- Concluir os requisitos para constituição de IES reconhecida pelo MEC;



- Retomar a oferta dos cursos livres de curta duração, buscando parcerias acadêmicas para formalização como cursos de extensão;
- Retomar a periodicidade da revista Ciência & Luta de Classes e dos PCACs como instrumentos e canais de divulgação do trabalho do CEPPEP;
- Realizar o Seminário Internacional de Lutas Contra o Neoliberalismo em formato presencial no Rio de Janeiro, tendo como temática central a homenagem ao Centenário de Fidel Castro: sua vida, sua história de luta, suas contribuições teóricas e práticas à América Latina e à humanidade.

Além destas, foram destacadas na Análise de Conjuntura diversas temáticas e elementos da mesma que captam a atenção dos cientistas, exigem estudos mais aprofundados e posições/medidas no sentido de resistir contra a investida do Imperialismo e de transformar a realidade concreta; podendo enriquecer as linhas de pesquisa já existentes do CEPPEP, bem como suas atividades de Ensino e Extensão. Buscamos apresentar de forma pontual aqui, alguns destes temas e elementos emergentes:

- A máxima solidariedade a Cuba como arma contra as ameaças do imperialismo decadente, a importância histórica da Revolução cubana e de sua resistência;
- Qual seria o verdadeiro potencial do socialismo em Cuba, não fosse o bloqueio imperialista?
- O caráter inumano e degenerado do estado zionista de Israel e imperialista dos EUA em sua atuação contra o povo palestino e nos ataques ao Irã, ações de violência desproporcional e extrema crueldade que constituem, dialeticamente, atos de desespero;
- Como o projeto da Grande Israel resgatado por Netanyahu expressa a visão ultra-ortodoxa, ultra-nacionalista e fascista dos setores burgueses e religiosos israelenses; e como certamente será condenado a pagar por seus crimes;
- Como os atuais conflitos refletem as transformações profundas que estão em andamento na geopolítica internacional: nos setores financeiro, militar, e inclusive na base ideológica que sustenta o imperialismo;
- A necessidade de despertar o debate sobre a luta de classes e o papel da classe operária na atualidade, em especial entre a juventude;
- A importância da unidade e o protagonismo da organização comunal na sustentação da resistência e da paz, inclusive economicamente, a exemplo da Venezuela;
- A ascensão da extrema direita na América Latina, como parte da reconfiguração das grandes corporações extrativistas na região e seu vínculo com o fascismo;
- A importância dos saberes tradicionais na defesa das riquezas naturais da América Latina e das organizações de base não só na resistência, mas na construção do novo mundo;
- As novas formas de controle e comunicação utilizadas pelo imperialismo em sua guerra de classes, com o uso das novas tecnologias;
- A importância das eleições presidenciais no Brasil, na Colômbia e as *midterms* nos EUA;
- A necessidade histórica de se consolidar uma escola de pensamento latino-americana, que se apoie na nossa história, na defesa das nossas riquezas e território, que logre unir o mais avançado da ciência moderna com o mais essencial dos nossos povos originários;
- A urgência de se trabalhar com a ciência do marxismo para o estudo e transformação da realidade.

Sem mais que adicionar, eu Secretária do CEPPEP, lavrei a presente Ata, que compartilhamos com o público em geral; com nossos(as) Pesquisadores(as) Associados(as) e Membros do Conselho Científico, em particular.

Rio de Janeiro, 04 de Abril de 2026.

Centro de Educação Popular e Pesquisas Econômicas e Sociais